



Zona de perigo vedada pela Protecção Civil.



O miradouro, local escolhido para ver os efeitos da derrocada.

NO SERRADO DO MAR - C.ª DE LOBOS

# Aluimento de terras quase provoca tragédia

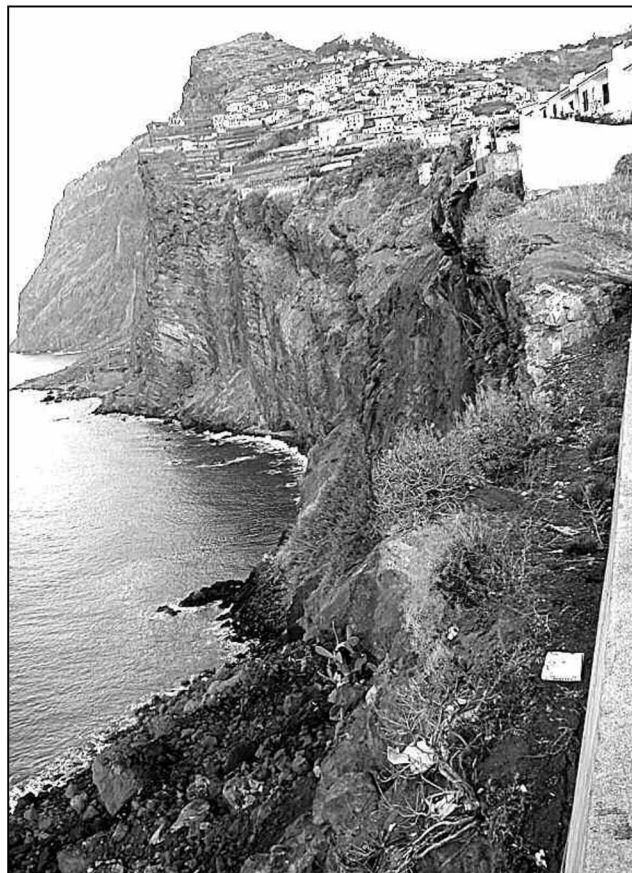
- Em C.ª de Lobos, uma derrocada deixou casas parcialmente suspensas.

Uma derrocada registada numa encosta sobranceira ao mar, sobre a qual está construída uma urbanização residencial, deixou parcialmente dependuradas algumas moradias. Felizmente, só um quintal ficou sem uma fatia de terreno, que ostentava o muro suporte que era miradouro para o oceano.

Uma grande porção de terra e rochas aluíram, tornando côncava a vertente que era perpendicular ao mar.

O estrondo foi como um «tremor de terra», disse, ontem de manhã, o proprietário de uma das moradias atingidas. Refira-se que a casa que ficou sem parte do terreno e que, ao fim e ao cabo, oferece ainda maior perigo de desabamento, começou por mostrar uma brecha no quintal, que foi progressivamente alargando, atingindo, nas últimas horas, antes da derrocada, a largura aproximada de vinte centímetros.

A propósito desta anomalia, o dono da casa preparava uma exposição a apresentar na Câmara Municipal de Câmara de Lobos, em conformidade com as instruções recebidas verbalmente nos Paços do Concelho. Os moradores das casas ameaçadas e vizinhança, saíram à rua para poder constatar do que, na realidade, se havia passado.



A rocha, que era na vertical, ficou côncava.

De imediato foi dado a alerta aos bombeiros locais e à Polícia de Segurança Pública, tendo pouco depois comparecido ao local o principal responsável pelo Serviço Regional da Protecção Civil da Madeira, coronel José Maria Gouveia, Gabriel Ornelas, presidente da Câmara, e técnicos especializados ou eventualmente ligados à construção das aludidas casas.

## Remedio de risco até o Sol nascer

Dormir nas casas que ficaram a espreitar o abismo foi a solução imediata, na esperança de que nada haveria de especial pela noite dentro. A resolução imediata

teve de ser aceite, mas a verdade é que a maioria, se não a totalidade, pernitoou em casas de familiares ou amigos, entre os quais um graduado da PSP, embora a sua moradia não exteriorize, pelo menos de forma aparente, qualquer fissura.

Logo pela manhã, os presidentes da Protecção Civil e da Câmara Municipal de Câmara de Lobos dirigiram-se ao local para verificar, em pleno dia, os efeitos da derrocada e o perigo que ela provocou às casas e aos respectivos localitários.

## Especialistas num bote foram ver por mar

Técnicos especializados naquele tipo de construção, provavelmente a pedido do Instituto da

Habituação, foram ver de perto, sob outras perspectiva, por mar, num bote cedido pelos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos.

Ao que se presume, uma vez que não nos foi possível apurar, o presidente do Instituto da Habitação terá confirmado ser um grande risco permitir que as pessoas se mantenassem nas casas, tendo, por isso e para já, prometido disponibilizar, já amanhã, pelo menos quatro casas para os residentes que ficaram em situação mais perigosa. Uma alternativa, até que seja estudada e tomada a decisão para resolver definitivamente esta situação.

## O "crime" é provocado pelas areiras

A população é unânime em apontar o dedo à permanente extracção de areias naquela zona, nomeadamente por sucção. A propósito, um dos moradores garantiu que, anteontem, três areeiras actuavam a saque e de forma libertina naquela zona.

A propósito deste acontecimento, que só por mero acaso não acabou em tragédia, um partido político saiu à rua com um comunicado, informando que requereu à Assembleia Municipal de Câmara de Lobos a proibição de extracção de areias junto à costa, e que apresentou ao Parlamento regional, uma proposta de Decreto Legislativo Regional visando a interdição daquela actividade. Propostas que, segundo ainda o mesmo comunicado, foram chumbadas pela maioria PSD.

JOSÉ M. RIBEIRO  
jmribeiro@dnoticias.pt

NA NOITE DE ONTEM

## Assaltaram o bar da Ponta Gorda

O bar de apoio na Praia da Ponta Gorda foi assaltado na noite de anteontem ou na madrugada seguinte.

Arrombaram uma porta e levaram dinheiro, não tendo tempo, provavelmente devido à aproximação do segurança daquela instância balnear, para se apoderarem de grandes porções de garrafas e tabaco. Aliás, à hora em que contactámos o responsável por aquele estabelecimento, não tinham sido ainda apuradas as faltas.

A PSP foi chamada ao local, e entendeu o proprietá-

rio do referido estabelecimento, devido à existência de muitas prováveis matérias que poderiam ser examinadas a fim de identificar o ou os suspeitos, pedir a intervenção da Polícia Judiciária.

Segundo o lesado, que pretendeu, para além de recuperar o produto do furto, identificar o larápio, para que se comece a pôr termo a situações como esta, a resposta daquela força terá sido negativa, que alegou, para esta decisão, diversas razões internas da PJ.

JMR

EM S. ROQUE

## Condutor com 3,01 atropela dois

Na noite de anteontem registou-se um duplo atropelamento na Estrada Comandante Camacho de Freitas, freguesia de S. Roque.

O acidente, que deixou as vítimas bastante maltratadas, ocorreu próxima à ponte do Medina, vindo logo depois o condutor a ser detido por acusar 3.01 de álcool no sangue.

Os sinistrados, João Fernando e Luís Filipe Costa, ambos ligados ao ramo da construção civil e residentes num estaleiro no Pico dos Barcelos, ficaram hospitalizados mas, já ontem à noite, garantiram-nos, embora de fonte não oficial, que haviam já recebido alta hospitalar.

Quanto ao condutor da furgoneta atropelante, que foi detido para ser presen-

te ontem em Tribunal, foi condenado à pena de 120 dias de multa a 500 escudos diários, indemnização de 60 contos e um ano de inibição de conduzir. A propósito, um outro condutor presente anteontem a Tribuna, também apanhado pela polícia a conduzir com excesso de álcool, não só foi punido como ficou também com a certeza que, caso volte à barra do Tribunal por este tipo de crime, será condenado a tirar carta de novo.

Em Campanário, ontem à tarde, o despiste de um automóvel provocou dois feridos aparentemente sem gravidade. Os feridos deram entrada no hospital, mas o condutor, entretanto, submetido ao teste, acusava 2,32 de alcoolemia.

A DEVIDA REPARAÇÃO

## Encontrado morto vivia com a mulher

Alberto Drumond Sebastião, que anteontem foi encontrado morto numa quinta da Rua Cidade dos Santos, Imaculado Coração de Maria, não só era casado como vivia com a



mulher, ao contrário do que nos informaram. O "Rui Chalana", tal como era mais conhecido nos seus meios, vivia no Beco da Fonte, número 6, na companhia de uns cunhados. No entanto, a mulher do falecido, Maria José de Freitas Alves, veio ao DIÁRIO dizer que era mentira a sua separação do Rui. Segundo a própria, terá

Alguns familiares directos da Maria José, ao indagarem a situação, tentaram descobrir a razão de tal procedimento, chegando a uma conclusão que parece ser a mais provável: desalojar da casa a viúva.

Um caso que poderá ser levado à Justiça caso não mude rapidamente de figura.

Alguns familiares directos da Maria José, ao indagarem a situação, tentaram descobrir a razão de tal procedimento, chegando a uma conclusão que parece ser a mais provável: desalojar da casa a viúva.

Um caso que poderá ser levado à Justiça caso não mude rapidamente de figura.

JMR